

[OS SALMOS]

Msg n. 079

DEUS NÃO NEGA SOCORRO

Salmo 54

[Ao regente do coral: salmo de Davi sobre a ocasião em que os zifeus vieram e disseram a Saul: “Davi está escondido entre nós”. Para ser acompanhado com instrumentos de cordas.] ¹Vem com a força do teu nome, ó Deus, e salva-me! Defende-me com teu grande poder. ²Ouve minha oração, ó Deus; escuta minha súplica. ³Pois desconhecidos me atacam, pessoas violentas tentam me matar; eles não se importam com Deus. *Interlúdio* ⁴ Deus, porém, é meu auxílio; o Senhor me mantém com vida. ⁵Que as tramas perversas de meus inimigos se voltem contra eles; destrói-os, como prometeste. ⁶Oferecerei a ti um sacrifício voluntário; louvarei teu nome, ó SENHOR, porque és bom. ⁷Pois me livraste de minhas aflições e me ajudaste a vencer meus inimigos.

A dor do desprezo

Dói quando alguém vira as costas para a gente. Dói ainda mais quando quem vira as costas para a gente é alguém da gente, sangue da gente, gente que nós ajudamos e por eles nos desdobramos. Dói, mas dói muito! Você conhece essa dor? Você já chorou com a dor do desprezo? Davi também. O homem segundo o coração de Deus sabia o que é dar de cara com as costas do desprezo de gente da gente.

No *Salmo 52*, Davi chorou a dor do covarde desprezo de Doegue, mas isso já era esperado, pois se tratava de um aliado de Saul, que odiava e queria matar Davi (1Sm 22). No *Salmo 53*, Davi mencionou o desprezo de Nabal (hebraico: *tolos* = *nabal* no Sl 53.1), um entre tantos tolos que negam em seu coração a existência de Deus e que viram as costas para os homens de Deus (1Sm 25). No *Salmo 54*, Davi está sofrendo de novo com o desprezo. Só que agora é diferente. Gente sua é que o estava traindo.

Mais uma vez temos um salmo composto por Davi enquanto ele fugia de Saul. Este momento marcou muito a vida dele. A história começa em 1Samuel 23.19. Davi estava escondido no deserto de Zife e os zifeus, habitantes da região, foram entregá-lo a Saul. Sangue do seu sangue o estava traíndo. Pior, ele havia protegido a fronteira dos zifeus (1Sm 23.1), a cidade de Queila, contra os filisteus, mas eles retribuíram o entregando a Saul. Mais uma decepção. De novo a dor do desprezo, a tristeza de se dar de cara com as costas viradas contra a gente. Ouça:

[Ao regente do coral: salmo de Davi sobre a ocasião em que os zifeus vieram e disseram a Saul: “Davi está escondido entre nós”. Para ser acompanhado com instrumentos de cordas.]

Não foi uma, mas duas vezes que os zifeus viraram as costas para Davi. Na primeira ocasião, lemos assim (1Sm 23.13-20):

¹³Então [após lutarem para proteger a cidade de Queila contra a investida dos filisteus, protegendo assim a fronteira dos zifeus] Davi e seus homens, que agora eram cerca de seiscentos, partiram de Queila e começaram a andar sem rumo por aquela região. Quando Saul foi informado de que Davi tinha escapado, desistiu de ir a Queila. ¹⁴Davi permaneceu nas fortalezas do deserto e na região montanhosa de Zife. Saul o perseguia continuamente, mas Deus não permitiu que o encontrasse. [Jônatas visitou e animou a Davi em Deus, vv. 15-18] ¹⁹Os habitantes de Zife, porém, foram até Saul em Gibeá e disseram: “Sabemos onde Davi está escondido. Está nas fortalezas de Horesa, na colina de Haquilá, no sul de Jesimom. ²⁰Desça quando estiver preparado, ó rei, e nós apanharemos Davi e o entregaremos em suas mãos!”.

Meu Deus! O que uma gente assim merece? Dá vontade de matar, eu sei! O pior é que, como se não bastasse a primeira, veio a segunda vez em que os zifeus viraram as costas para Davi. E Davi não tinha feito nada de errado para merecer essa indiferença. Pelo contrário. Após esse primeiro incidente de traição (1Sm 23), Davi poupou a vida de Saul (1Sm 24) e sofreu o desprezo de Nabal (1Sm 25), mas a sua recompensa foi mais uma vez as costas dos zifeus viradas para ele, ouça (1Sm 26.1-2):

¹Alguns homens de Zife foram até Saul, em Gibeá, para lhe dizer: “Davi está escondido na colina de Haquilá, em frente ao deserto de Jesimom”. ²Então Saul escolheu três mil dos melhores soldados de Israel e saiu para perseguir Davi no deserto de Zife.

De fato, eles estavam dizendo o seguinte: “Saul, faça alguma coisa! Davi continua escondido lá no quintal de casa. Nós não temos nada com isso. Faça alguma coisa antes que a coisa fique feia pra você! Tô te avisando!”. Saul foi ouvir o conselho dos ímpios e só não se arrependeu porque Davi era um homem de Deus. Ouça o que vem a seguir (1Sm 24.2-7):

²Então Saul escolheu três mil dos melhores soldados de todo o Israel e foi à procura de Davi e seus homens perto das rochas onde viviam cabras selvagens. ³No lugar onde a estrada passava por alguns currais, Saul entrou numa caverna para fazer suas necessidades. Aconteceu, porém, que Davi e seus homens estavam escondidos no fundo daquela mesma caverna. ⁴“É sua oportunidade!”, disseram os homens de Davi para ele. “Hoje o SENHOR lhe diz: ‘Certamente entregarei o inimigo em suas mãos, para que faça com ele o que quiser’.” Então, com todo cuidado, Davi se aproximou e cortou um pedaço da borda do manto de Saul. ⁵Sua consciência, porém, começou a perturbá-lo por ter cortado a borda do manto de Saul. ⁶Por isso, disse a seus homens: “Que o SENHOR me livre de fazer tal coisa a meu senhor, o unguido do SENHOR, e atacar aquele que o SENHOR ungiu como rei”. ⁷Assim, Davi conteve seus homens e não deixou que matassem Saul.

Ódio, tolice, sede de vingança, força descontrolada... sempre nos colocam em situações de risco e pode até nos matar. Não fosse a graça de Deus, fluindo através da vida de Davi na vida de Saul, aquele tolo que se dizia rei teria tido um final tragicômico ali mesmo, literalmente com as calças na mão, após “aliviar o ventre”, fazendo suas necessidades no fundo daquela caverna!

Davi se conteve e não fez justiça com as próprias mãos, pois sabia que apesar de pessoas virarem as costas para nós, e elas viram (mesmo sangue do sangue da gente vira as costas para a gente!), o Senhor Deus nunca nos negará socorro. É aí, com base nesta certeza, que nasce o Salmo 54. Desprezado, mas convicto de que Deus não nega socorro, Davi abriu seu coração com Deus. Vejamos o que o texto tem para nós: 1 - Deus não nega socorro, *nós podemos clamar* (vv. 1-3); 2 - Deus não nega socorro, *nós podemos confiar* (vv. 4-5); 3 - Deus não nega socorro, *nós podemos cantar* (vv. 6-7). Vejamos um de cada vez.

1. Deus não nega socorro, nós podemos clamar (vv. 1-3)

Os primeiros três versículos do Salmo 54 nos revelam que o pedido de Davi é por salvação e defesa (v. 1). O salmista apela para o nome de Deus (seu caráter). *Ouve e escuta*

(v. 2) são mais que repetição. Mostram sua ansiedade em que Deus o socorra. O texto hebraico (v. 3) traz “desconhecidos” ou “estrangeiros” e manuscritos outros trazem “insolentes” ou “arrogantes”. Ou seja: os seus conterrâneos se portavam como gentios. O sangue do seu sangue se tornou alguém irreconhecível.

Realmente, há ocasiões em que familiares ou irmãos de fé se portam conosco como se fossem incrédulos. Agem de maneira insolente e arrogante, porque não ligam para Deus, não se importam com Deus (v. 3).

A oração é de aflição, pedido de socorro e decepção. Davi é um guerreiro, mas pede a Deus: “salva-me com a força do seu nome”, “defende-me com teu grande poder”. Por mais fortes que sejamos, não esqueçamos que o socorro vem de Deus. Ouça:

¹Vem com a força do teu nome, ó Deus, e salva-me! Defende-me com teu grande poder. ²Ouve minha oração, ó Deus; escuta minha súplica. ³Pois desconhecidos me atacam, pessoas violentas tentam me matar; eles não se importam com Deus.

Deus não nega socorro, nós podemos clamar.

2. Deus não nega socorro, nós podemos confiar (vv. 4-5)

Davi só clamou porque confiava. Ele tinha fé.

Nos versículos anteriores (1 a 3), a atenção estava centrada nos inimigos. Agora, nos versículos 4 e 5, em Deus. Ouça:

⁴ Deus, porém, é meu auxílio; o Senhor me mantém com vida. ⁵Que as tramas perversas de meus inimigos se voltem contra eles; destrói-os, como prometeste.

Os versículo 4 e 5 mostram como Davi via Deus: auxílio (v. 4), protetor (v. 4) e sempre pronto para aplicar a justiça na proporção do pecado não confessado (v. 5). Ele, Davi, é um guerreiro, mas quem vai cuidar dele é Deus. Ele não vai agir no braço. Não é por força, nem por poder, mas pelo Espírito do Senhor Deus dos Exércitos (Zc 4.5). No reino de Deus, vitórias não são conquistadas pela espada, nem pela força do braço, mas pela mão direita e pelo braço do Senhor (Sl 44.3).

Davi sabia que Deus é quem vai cuidar dos inimigos do seu povo. Isto está em consonância com Romanos 12.19-21:

¹⁹Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras: “A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco, diz o Senhor”. ²⁰Pelo contrário: “Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer; se estiver com sede, dê-lhe de beber. Ao fazer isso, amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele”. ²¹Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.

Se caminhamos com Deus, podemos descansar no seu socorro. Não confiemos em nossa força, mas no poder de Deus. E andemos em acordo com ele! Deus não nega socorro, nós podemos confiar.

3. Deus não nega socorro, nós podemos cantar (vv. 6-7)

Davi clamou, Davi confiou e Davi também cantou:

⁶Oferecerei a ti um sacrifício voluntário; louvarei teu nome, ó SENHOR, porque és bom. ⁷Pois me livraste de minhas aflições e me ajudaste a vencer meus inimigos.

O motivo do louvor de Davi era o caráter de Deus: Deus é bom; ele nos livra em nossas aflições e nos ajuda a vencer nossos inimigos. Agora, lembre-se de que (Ef 6.12):

a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais.

E Paulo prossegue, dizendo: revistam-se de Cristo, revistam-se da verdade de Cristo revelada no evangelho, revistam-se do caráter e da obra de Cristo (i.e., verdade, justiça, evangelho, fé, salvação e a palavra de Deus) e orem no Espírito (Ef 6.13-18):

*¹³Por isso [porque a nossa luta não é interpessoal, mas espiritual], vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. ¹⁴Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da **verdade**, vestindo a couraça da **justiça** ¹⁵e tendo os pés calçados com a prontidão do **evangelho** da paz. ¹⁶Além disso, usem o escudo da **fé**, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. ¹⁷Usem o capacete da **salvação** e a espada do Espírito, que é a **palavra de Deus**. ¹⁸**Orem no Espírito** em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.*

Deus não nega socorro, nós podemos clamar, confiar e cantar. Deus é bom e nos ajuda a vencer nossos inimigos. Não por força, nem por poder, mas pelo Espírito, vestindo-nos de Cristo, do evangelho de Cristo e com muita oração.

Deus não nega socorro

Zifeus, povo esquisito! Ajudado por Davi, povo da mesma tribo da Davi, mas que o entrega, em busca de algum possível benefício junto a Saul. Gente má e mesquinha! Vez por outra topamos com gente assim. Como Davi disse, gente que não liga para Deus. Azar deles, pois nós ligamos para Deus, confiamos nele e dependemos dele. Por isso é que sempre louvamos em resposta à bondade de Deus.

As pessoas nos decepcionam. Elas viram as costas para nós. Machucam-nos e nos enfurecem, levando-nos a querer resolver no grito e no braço. Davi, porém, nos ensina que Deus não nega socorro. No Senhor nós podemos *confiar*, a ele nós podemos *clamar* e por causa dele nós podemos *cantar*. Portanto, confie, clame e cante. Entregue ao Senhor sua ferida. Deixe com ele a vingança. Não faça justiça com suas próprias mãos.

Não se esqueça, em tudo isso, de que **Deus mesmo virou as costas para Cristo** lá na cruz do calvário, negando-lhe o socorro, abandonando-o na cruz (Mt 27.46), pois não podia conviver com o pecado que o Filho de Deus, sem merecer, tomava sobre si em nosso lugar. Por quê? Por que Deus virou as costas para Cristo? Para nunca ter que virar as costas para nós, seus filhos, comprados pelo sangue precioso de Jesus.

O pecador que não se importa com Deus (Sl 54.3) e que por isso fere e machuca seu semelhante, seu irmão de sangue ou de fé, até mesmo ele, o pecador, arrependido e contrito poderá voltar-se com fé para Deus. A obra de Cristo é poderosa para perdoar também os pecados dele. Agora, se ele prosseguir no pecado, o final será trágico, pois suas tramas perversas se voltarão contra ele e Deus o destruirá, como promete (Sl 54.5).

Confie no Senhor, clame ao Senhor e cante ao Senhor. Deus não nega socorro.

S.D.G. L.B.Peixoto